Prefeitos duplicam contribuição para manter o Samu

Atrasos nos repasses do Estado serão custeados pelos municípios do Consisa



Passivo para manter o atendimento chegará a R$1,3 milhão até o fim de dezembro. Assunto foi tema de reunião

CÁSSIA COLLA
cassia@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Prefeitos terão que dobrar a contribuição mensal para manter o Samu em funcionamento em 2018. Hoje o valor pago por habitante é de R$ 0,35 e resulta em R$ 98 mil ao mês. O montante é direcionado ao Consisa, responsável por gerenciar o programa.

No próximo ano, a contribuição passa para R$ 0,71. Com o valor, os 29 municípios associados ao Samu vão direcionar um total de R$ 200 mil mensais. A decisão foi aprovada ontem à tarde, durante assembleia do Consisa.

A medida foi adotada para não colocar fim ao programa e não onerar ainda mais os cofres públicos. Prefeitos temem que, com o fim do programa, a responsabilidade de atendimentos de vítimas de acidentes, ou demais casos, tenha que ser assumida pelos município. "O custo para ter os profissionais será muito mais alto", afirma o secretário-executivo do consórcio, Nilton Rolante.

Prefeitos assumem passivo

Além desse aporte, os municípios farão uma contribuição de R$ 0,38 por habitante para pagar a dívida acumulada. Até o fim de dezembro, o passivo para custear a folha de pagamento atingirá R$1,3 milhão.

Segundo Rolante, mesmo encerrando o serviço em 2018, os prefeitos ainda teriam que arcar com o valor. "Estamos desde 2015 cobrando o Estado. Somos muito bem recebidos, mas não temos nenhuma resposta concreta. Estou cansado de esperar."

O governo não pretende quitar os repasses de 2014, referentes ao governo Tarso Genro. "São R$ 500 mil que poderiam dar um alívio no nosso passivo. Se aguardarmos mais, daqui a seis meses essa dívida ficará impagável." Se o montante fosse pago, o custo dos municípios para quitar o passivo cairia para R$ 0,18 por habitante.

Além disso, a principal reclamação dos gestores é a falta de comprometimento da União e do Estado. "Em 2011, quando entregaram os veículos, foi uma cerimônia linda, mas desde lá as tabelas dos repasses da União e do Estado não foram reajustadas."



LUIZ ALBERTO REGINATTO
PREFEITO DE CANUDOS DO VALE

A União deveria custear 50% do serviço, mas hoje repassa apenas R$ 104 mil, enquanto deveria destinar R$ 200 mil. Com a decisão, os prefeitos assumem a responsabilidade que é do governo federal. A parcela do Estado é de R$ 141 mil e está em atraso.

Justiça obriga pagamento

Uma liminar garante o pagamento dos recursos para o Samu de **Estrela** e **Lajeado**. Até a metade do ano, os municípios eram os únicos das bases que recebiam os repasses. Em outubro, o Estado deixou de pagar. "O governo alega que não tem dinheiro e não paga."



KLAUS WERNER SCHNACK
PREFEITO DE ARROIO DO MEIO

Em agosto, os municípios de **Arvorezinha, Teutônia** e **Encantado** decidiram ingressar na Justiça para tentar a mesma estratégia, adotada por Estrela e Lajeado. Segundo Rolante, para Arvorezinha, o pedido foi negado. Teutônia teve decisão favorável, mas também não recebeu o recurso no último mês.

"Estamos sem saída"

Os gestores consideram que estão sem saída diante da inércia do Estado e da União "Temos que tomar uma decisão conjunta. Encerramos o programa ou todos pagam para manter em funcionamento," afirmou o prefeito de **Canudos do Vale**, Luiz Alberto Reginatto.

O prefeito de **Westfália**, Otavio Landmeier, disse que os municípios trabalham a passos largos para bancar despesas com saúde e educação. "A lei nos obriga a manter esses serviços. União e Estado não cumprem sua parte. Vai chegar um momento em que teremos que deixar de investir em agricultura e obras para aportar com a obrigação de outras esferas."

Recursos externos são alternativa

O prefeito de **Arroio do Meio**, Klaus Werner Schnack, sugeriu a criação de uma comissão pluripartidária para buscar recursos para o consórcio. "O Consisa pode receber verbas de emendas. Se os deputados destinam recursos que vão para os hospitais, também podemos fazer um movimento para trazer para o consórcio e manter programas como o Samu."

Em **Marques de Souza**, segundo o prefeito Edmilson Door, neste ano, parlamentares destinaram cerca de R$ 630 mil para o hospital. Parte das emendas para área da saúde viabilizam despesas com custeio. "Uma parcela desse valor poderia vir para mantermos essas despesas."

O grupo também pedirá apoio e aporte da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). A equipe da EGR faz o atendimento inicial, imobiliza as vítimas de acidentes e, logo após, chama o Samu para fazer o transporte. "O valor do pedágio subiu para R$ 7. Tentaremos um apoio já que até agora pagamos esses atendimentos", disse Rolante.

Sincovat apresenta entidade a alunos da La Salle

VALE DO TAQUARI

O Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade (Sincovat) marcou presença na 4ª Semana do Empreendedorismo de Estrela. Nessa quarta-feira, o presidente Rui Mallmann e a vice Cíntia Cristina Steffens Fortes apresentaram a entidade para os alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle, onde ocorreu o encontro.

A explanação fez parte da programação do evento que iniciou na segunda-feira e segue até amanhã. A promoção é da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplade), em parceria com a Faculdade La Salle, Legislativo, Câmara do Comércio, Indústria e Serviços (Cacis), Sebrae e Sincovat.

A abertura esteve a cargo do coordenador do curso, Claudir Luis da Silva, que comentou sobre os projetos da instituição de ensino e as perspectivas de crescimento dessa graduação, em andamento desde o ano passado na La Salle de Estrela. Segundo ele, é o curso com maior número de interessados até o momento no vestibular do dia 2 de dezembro.

Os dirigentes mostraram fotos da estrutura e das principais atividades do Sincovat, que tem a sede no bairro São Cristóvão, em Lajeado, e abrange uma região de 44 municípios. Cíntia explicou que os jovens podem desde já se associar ao sindicato pagando uma mensalidade simbólica de 10% da anuidade dos associados efetivos.

A plateia tomou conhecimento da ampla atuação do Sincovat na defesa das demandas do setor. De forma constante, são realizadas reuniões com representantes da Receita Federal, Receita Estadual, Junta Comercial do RS, Ministério do Trabalho, entre outros. O presidente Mallmann também citou a série de encontros com gestores públicos municipais, os quais têm objetivos como os de agilizar o atendimento e diminuir a burocracia na abertura de empresas.

Cursos e eventos, entre os quais, o Seminário de Contabilidade do Vale do Taquari, Fórum Gestão e Empreendedorismo e o momento solene de entrega das carteirinhas do CRC-RS aos novos profissionais, as ações de lazer e integração, além do trabalho social realizado pelos integrantes do sindicato, tudo foi explanado no encontro. "O Sincovat é a entidade que defende e valoriza o profissional contábil. É importante vocês saberem que já podem contar conosco", destacou o presidente.

Iniciativa alerta sociedade sobre excessos na internet

Ação busca dialogar com estudantes e comunidade a respeito do uso ético, seguro e responsável dos meios digitais

GISELE FERABOLI
gisele@jornalahora.inf.br

ENCANTADO

Secretários municipais se reuniram ontem com a procuradora do Ministério Público Federal (MPF), Jaqueline Ana Buffon, e com a educadora da Secretaria da Educação de Porto Alegre, Adrialda Fátima Sfoglia Lorenzi.

Elas apresentaram a proposta de formação continuada sobre o tema cidadania digital. O projeto Mundo digital: dialogando sobre uso ético, seguro e responsável tem por finalidade ampliar o debate sobre segurança digital e também estabelecer redes de compartilhamento de saberes.

"Tudo ficou melhor com a internet, no entanto, o acesso digital trouxe questões que merecem o nosso cuidado. A cada dia, há mais crimes cibernéticos. As pessoas se expõem muito. Isso propicia uma exposição maior da vítima com a vantagem do criminoso que se esconde por trás da internet", salienta a procuradora, Jaqueline.

A iniciativa é do MPF no RS e do Núcleo de Apoio no Combate aos Crimes Cibernéticos. A parceria é do governo de **Porto Alegre**, Programa de Integração AABB Comunidade Porto Alegre, Escola Municipal Professor Anísio Teixeira, Procuradoria da República de **Lajeado**, SaferNet Brasil, NIC.br e CGI.br.

GISELE FERABOLI

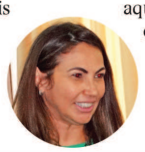


Apresentação do projeto Mundo Digital ocorreu na tarde de ontem, no Centro Administrativo de Encantado

Crimes virtuais

Na região, Jaqueline destaca que a criminalidade nessa área tem crescido. O aumento da criminalidade virtual se dá em relação a ofensas, principalmente injúrias raciais, calúnia e difamação; crimes financeiros (fraudes por meio da internet) e pornografia infantil. "Há muitos compartilhamentos de imagens, de vídeos e há a produção também, em menor escala, mas há."

Além disso, o cyberbullying e o grooming (quando um adulto se faz passar por uma criança para obter a confiança e depois conseguir um abuso, uma foto, alguma pornografia infantil e essa criança passa a ser ameaçada). Em relação a essa questão, a procuradora salienta que a criança que sofre esse tipo de assédio pode desenvolver problemas de saúde, diminuição do rendimento escolar, problemas na escola.



JAQUELINE BUFFON
PROCURADORA DA REPÚBLICA

Crimes internacionais

A procuradora destaca ainda que os crimes cibernéticos são internacionais, pois não há fronteiras. Eles podem ser cometidos aqui ou no exterior. O servidor também pode estar localizado no exterior. Há ainda a questão dos países que têm cooperação entre si para o combate a esses crimes e outros não terem e serem os chamados paraísos virtuais de informações. Isso, segundo ela, é outro problema.

"Não há um ordenamento jurídico harmônico no mundo. Por exemplo, um fato que é crime no Brasil pode não ser em outro país eu vou ter dificuldade de cooperação para obter a punição desse criminoso. Participamos de vários órgãos internacionais e precisamos buscar um ordenamento jurídico harmônico, ou seja, são as leis iguais nesse tema em todo o mundo, principalmente nos principais temas para que a gente possa obter a punição devida a todos que cometem crimes nesse meio", comenta.

O projeto

A iniciativa nasceu em 2016 na capital gaúcha. Integrantes do Programa Integração AABB Comunidade Porto Alegre, junto com o Ministério Público Federal e a ONG Safernet desenvolveram o projeto Dialogando e criando respostas sobre mundo digital com crianças, MPF e Safernet em quatro escolas da zona sul.

A ação foi vencedora do V Prêmio da República na categoria responsabilidade social. A partir disso, a ideia está sendo implantada em todo o Brasil e agora em Encantado e **Relvado**.

Próximas ações

Outro momento importante de encontro será no dia 22 de fevereiro, quando haverá uma palestra com o psicólogo Rodrigo Nejm da Safernet. Ele ministrará a oficina Boas escolhas on-line para educadores da região, bem como demais multiplicadores. A atividade ocorre no Auditório Itália do Centro Administrativo, em Encantado.

Do início das aulas até fim de abril, as escolas desenvolverão atividades e ações baseadas em cartilhas e discussões sobre o tema. Está agendada a realização de uma mostra no dia 4 de maio em Relvado. Todos os municípios irão expor os trabalhos realizados.

Também está prevista uma interação digital entre os alunos de uma das escolas de Porto Alegre com estudantes de Relvado vencedores do Prêmio Logus RBS TV. As conversas serão on-line e haverá troca de experiência entre as escolas.

Av. Amazonas recebe terceira etapa do Lajeado Mais Verde

LAJEADO

A arborização urbana Lajeado Mais Verde segue com o plantio de 25 árvores na Av. Amazonas, no bairro Universitário. Foram plantadas mudas grandes das espécies ipê-amarelo, ipê-roxo, araçá-pitanga e grumixama. O trabalho fez parte da terceira etapa do projeto, que iniciou no Dia da Árvore, na Av. Alberto Pasqualini e teve sequência na Avenida Piraí.

Somadas às primeiras 60 mudas da Pasqualini e às 70 da Piraí, já são 155 os exemplares plantados durante o projeto. As mudas são adquiridas junto a produtores do Vale do Caí, que apresentaram o melhor orçamento para exemplares com cerca de dois metros de altura, respeitando os limites legais permitidos para compras sem a necessidade de licitação.

Enquanto isso, o Horto Florestal, instalado junto ao Jardim Botânico, iniciou a produção de mudas maiores para a arborização urbana. Agora, de todas as produzidas lá e que podem ser adquiridas pela comunidade, uma parte será reservada à arborização urbana e permanecerá no horto até atingir tamanho suficiente para tal.

DIVULGAÇÃO



Vice-prefeita convoca a comunidade para auxiliar no cuidado com as plantas

Para as próximas semanas, estão previstos plantios nas avenidas João Alberto Schmidt e Benjamin Constant, no Montanha, e na rua João Batista de Melo, no centro. "Estamos comprometidos em ampliar a arborização urbana. O projeto soma dezenas de mudas em vias que até então tinham poucas ou nenhuma árvore. Contamos com a ajuda da comunidade para que estas cresçam bonitas e saudáveis", afirma a vice-prefeita, Gláucia Schumacher.

Como parte deste manejo adequado, pode ser necessária a poda ou mesmo a supressão de árvores. Neste caso, é necessária a autorização prévia do poder público. Técnicos da Sema fazem a avaliação das condições, e sempre que uma planta deste tipo é retirada, o responsável tem a obrigação de compensar. Mesmo em árvores retiradas da via pública, a mesma reposição é exigida, e o próprio poder público também é obrigado a fazer a compensação.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem
DIRETÃO São Paulo
www.diretaosp.com.br
Estrela: 51 3720-1488 / São Paulo: 11 2954-0164
Porto Alegre: 51 3348-1138 / Santa Cruz: 51 3715-0477

Município abre ampliar rede de água

CRUZEIRO DO SUL

O vice-prefeito João Henrique Dullius e o secretário de Planejamento Israel Moccelin acompanharam o serviço de abertura de vala, na localidade de São Rafael nessa terça-feira, 7. O serviço, cerca de 200 metros, foi realizado para a ampliação da rede de água da localidade.

Segundo Moccelin, será feito um reforço da rede, que enfrenta problemas de falta de abastecimento para alguns moradores em determinados horários do dia. O pedido para o auxílio da prefeitura foi realizado pelo representante da comunidade, Celso Antônio Marmitt.

G8 debate economia com fundação

DIVULGAÇÃO



Após o encontro com a FGV, prefeitos se reuniram para tratar de assuntos do G8

CRUZEIRO DO SUL

Representantes da Fundação Getúlio Vargas participaram na terça-feira, 7, de reunião do G8, grupo que reúne os municípios de Cruzeiro do Sul, Progresso, Boqueirão do Leão, Santa Clara do Sul, Canudos do Vale, Forquetinha, Sério e Marques de Souza.

Balena Sauto e Sílvia Finguerut apresentaram as estruturas da FGV e abordaram a atual conjuntura econômica dos municípios brasileiros. Também foi apresentado um estudo feito pela fundação sobre os municípios do G8, e que inclui questões político-institucional, social e ambiental.

Honorários garantem R$ 192 mil para seis advogados públicos

Valores são adicionados aos vencimentos mensais dos servidores públicos

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O pagamento de honorários sucumbenciais aos procuradores do município repercutiu em páginas das redes sociais nesta semana. Até o fim de outubro, foram pagos R$ 192 mil para seis advogados da prefeitura, uma média de R$ 3 mil mensal. São quatro concursados e dois ocupantes de cargos comissionados (CCs), entre eles, o procurador jurídico, Natanael dos Santos. Prática consta no estatuto da OAB desde 1994.

Só em setembro, quatro dos seis advogados receberam – além dos salários brutos cuja média mensal é próxima de R$ 6 mil – R$ 13,7 mil em "verbas eventuais", denominação dada para os honorários pagos por cada processo vencido pela equipe da Procuradoria Geral.

"Este valor ficou alto em função de um só processo finalizado durante o programa Dívida Zero, no valor de R$ 1,6 milhão. A média este ano, então, ficou em R$ 3 mil. Mas normalmente não passa de R$ 1,6 mil, bruto", explica Santos, acrescentando que os R$ 192 mil pagos este ano são referentes a processos que representaram a entrada de R$ 4,7 milhões nos cofres do governo.

Os valores de R$ 13,7 mil em setembro foram pagos aos servidores Andreza Martini, Ana Maria Lazzaron Pereira, Fábio Azambuja Zart e Gabriel Monteiro Brentano. Já o procurador do município e a outra advogada do setor, Roseli Clarinda Zonatto Gusson, receberam cerca de R$ 11 mil em honorários no mesmo mês. Ficaram abaixo para não ultrapassar o salário do prefeito, de R$ 21,8 mil.

RODRIGO MARTINI



Procurador Natanael dos Santos defende a legalidade do pagamento

Santos informa que os pagamentos são legais. Segundo ele, a titularidade dos honorários sucumbenciais para advogados públicos e privados está garantida no estatuto da OAB desde 1994, verificada também em lei federal, que dispõe sobre a atividade de advocacia. "A Constituição não faz qualquer diferenciação entre profissionais públicos ou privados", reforça ele.

Entretanto, explica, faz dois anos o novo Código de Processo Civil confirmou, no artigo 85, parágrafo 19, que todos os advogados – públicos e privados – têm direito aos honorários de sucumbências em razão de causas ganhas. Antes dessa determinação, o valor pecuniário referente aos processos públicos ficava para o município, e cabia ao prefeito destinar as verbas para diferentes demandas.

"O novo código apenas normatizou uma garantia que já era resguardada aos profissionais, de que a titularidade é dos advogados", reforça. "E é bom frisar que não se trata de um recurso que sai do orçamento do governo. Ele é custeado por quem perde a ação contra o município. E o valor é rateado igualmente entre os procuradores."

Fundo da procuradoria

Para custear o pagamento dos honorários, pontua Santos, o governo municipal sancionou, em dezembro de 2015, a criação do Fundo da Procuradoria Geral de Lajeado. Conforme essa lei, aprovada pela câmara de vereadores, são receitas do fundo "os valores pagos, a título de honorários advocatícios, nos feitos em que o município seja parte".

Na lei, consta ainda que as receitas do fundo "não poderão ser revertidas, a qualquer título, ao Tesouro Municipal, mesmo após findado o exercício financeiro", e serão "partilhadas, mensalmente, em partes iguais, entre os procuradores municipais e ocupantes de cargos em comissão (CC) e/ou de direção, chefia e assessoramento (DCA)."

R$ 57,5 mi no país

Conforme levantamento do ConJur, advogados da União e procuradores que defendem órgãos vinculados ao governo federal arrecadaram R$ 57,5 milhões com honorários em setembro. A norma estabelece distribuição em cotas-parte: servidores ativos recebem 50% depois de um ano de atividade, e o valor aumenta 25 pontos percentuais a cada dois anos.

PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS
BLACK FRIDAY
Dália SUPERMERCADOS
É nosso! É daqui!
Costela Resfriada de Suíno Premium Dália kg R$ 13,90 kg
Costela Resfriada de Suíno Minga Dália kg R$ 9,90 kg
Linguiça Toscana Dália kg R$ 9,90 kg
Costela/Chuleta de Rês Resfriada kg R$ 15,90 kg
Pague Menos LEVE MAIS
CERVEJA POLAR 473ml R$ 2,79 un
ACIMA 12 UNIDADES R$ 2,49 un
Nescau Actigen 2.0 200g R$ 3,79 un
Sorvete Sorvebom 2L R$ 15,90 un
EM BREVE NOVIDADES
SUPER.DALIA.COM.BR
SUAS COMPRAS A UM CLIQUE DE VOCÊ
Ofertas válidas para os dias 10 e 11/NOVEMBRO de 2017
Arroio do Meio – RS 130 Km79 - Fone: 3716-1374 - Encantado – Rua Guerino Lucca 320 - Fone: 3751-9025